



COMPARAÇÃO DAS AÇÕES AMBULATORIAIS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE ENTRE MARINGÁ-PR E ESTADO DO PARANÁ

Paula Haqqi Fregadolli¹; Allison Ruan Gato de Moraes²; Willian Augusto de Melo³

RESUMO: A atenção primária é caracterizada como um conjunto de atividades de educação em saúde com o objetivo de manter favoráveis as condições à saúde. Este estudo tem como objetivo, elencar as principais ações de promoção e prevenção em saúde no município de Maringá-PR e no Estado do Paraná, referente ao período de Abril/2012-Março/2013, a partir de dados coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Observou-se que das 14 ações realizadas nessas duas regiões, 42,8% apresentaram-se praticamente o mesmo percentual e 28,5% das ações foram maiores no município de Maringá, são elas: Orientação em grupo na atenção básica, ações relacionadas à vigilância sanitária, pasteurização e coleta de leite humano, e ações de serviços de alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária; Promoção a saúde; Saúde-adoecimento. Medicina preventiva.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o sanitarista Henry Sigerist, as quatro funções da medicina são: promoção da saúde, prevenção das doenças, tratamentos dos doentes e reabilitação. Sendo assim, o processo saúde-adoecimento envolve práticas de saúde que englobam não só a assistência à saúde do indivíduo, como também a atenção à saúde. Essa atenção é caracterizada como um conjunto de atividades que inclui a assistência individual e de grupos populacionais, com o objetivo de manter condições favoráveis à saúde, através de ações que envolvam todos os determinantes do processo saúde-doença (DERMAZO, 2010).

Existem três níveis de prevenção, sendo eles: Prevenção primária, secundária e terciária. Neste estudo, a promoção da saúde se limitará ao nível de atenção da medicina preventiva (prevenção primária), constituindo ações destinadas ao desenvolvimento da saúde e bem-estar geral da população (comportamentos alimentares, exercício físico moderado, redução de estresse, não ingestão de drogas ou de tabaco), bem como conhecer as ações de prevenção e promoção a saúde destinada às doenças sensíveis à atenção primária na cidade de Maringá-PR, comparadas com Estado do Paraná. Também diz respeito a ações de orientação para cuidados com o ambiente, para que não haja o desenvolvimento de agentes etiológicos (comportamentos higiênicos, saneamento básico, ambos relacionados à habitação).

¹ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. paulinhafregadolli@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. allisongato@hotmail.com

³ Orientador, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR. Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Maringá – Paraná. willian.melo@cesumar.br

Este estudo teve como objetivo comparar a quantidade das ações de promoção e prevenção a saúde realizadas entre o município de Maringá-PR e o Estado do Paraná.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional, transversal de caráter epidemiológico. Como fontes de dados para obtenção de informações foram utilizadas a base de dados virtuais de acesso e domínio público contidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) disponível em <http://www.datasus.gov.br>.

Foram obtidas as informações referentes à produção ambulatorial de atendimento multiprofissional caracterizado como ações de promoção e prevenção a saúde, realizadas no município de Maringá-PR e também no Estado do Paraná no período de abril de 2012 a março de 2013.

Utilizaram-se os dados relacionados aos grupos de procedimentos cujas variáveis deste grupo foram: Orientação em grupo na atenção básica; orientação em grupo na atenção especializada; visita domiciliar por profissional de ensino médio; visita domiciliar/institucional por profissional de nível superior; atividades educativas para o setor regulado; atividades educativas para a população; atividades educativas sobre dengue; ações relacionadas à vigilância sanitária; ações odontológicas de promoção à saúde; pasteurização e coleta de leite humano; ações de atenção ao parto e a criança; ações de serviços de hemoterapia; ações de terapia renal substitutiva e ações de serviços de alimentação.

Foram coletados dados referentes à aplicação de flúor; escovação dental supervisionada; exame bucal com finalidade epidemiologia; coleta e pasteurização de leite humano; inspeção dos estabelecimentos de saúde; investigação de surtos de infecção em serviços de saúde; diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama; serviços de hemoterapia; serviços de terapia renal substitutiva e forma de organização das ações de promoção e prevenção em saúde no município de Maringá-PR e no Estado do Paraná, comparando aparentemente e descritivamente os resultados entre ambos os espaços territoriais.

Os dados foram apresentados utilizando estatística descritiva simples em formato de números absolutos e relativos por meio de tabelas, sendo duas referentes ao município de Maringá – PR e duas referentes ao Estado do Paraná representando o número total e proporcional de serviços realizados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados na Tabela 1 demonstraram que prevaleceram as ações voltadas especificamente à atenção primária à saúde, possivelmente realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Tabela 1: Produção Ambulatorial do SUSpor local de atendimento no município de Maringá-PR e Estado do Paraná. Período: Abril/2012-Março/2013.

Ações de promoção e prevenção em saúde	N	%	N	%
	Maringá-PR		Estado do Paraná	
ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	950330	67,8	2513840	15
ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	6	-	23656	0,1
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	450985	32,2	13483478	80,5
VISITA DOMICILIAR/POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	340	-	79601	0,5

Anais Eletrônico

VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar

UNICESUMAR – Centro Universitário Cesumar

Editora CESUMAR

Maringá – Paraná – Brasil

ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	32	-	9487	0,1
ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	2	-	20777	0,1
ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE DENGUE	34	-	626463	3,7
Total	1401729	100	16757302	100

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Dentre as ações de promoção à saúde no município de Maringá-PR destacou-se a orientação em grupo na UBS (67,8%) seguida das ações de prevenção destacada pelas visitas domiciliares por profissional de nível médio (32,2%) (Tabela 1). Ao comparar com as mesmas variáveis o Estado do Paraná apresentou valores inversamente proporcionais do município de Maringá-PR entre as duas variáveis supracitadas, sendo as visitas domiciliares por profissional de nível médio as ações de maior destaque (80,5%) (Tabela 1).

Quanto às orientações em grupo na atenção especializada, atividades educativas para setor regulado e atividade educativa para a população, apresentaram-se praticamente semelhantes (Tabelas 1).

Ao comparar os dados referentes ao município de Maringá e ao estado do Paraná, observa-se que o número de ações relacionadas à vigilância sanitária, pasteurização e coleta de leite humano, e ações de serviços de alimentação, apresentaram percentual maior no município de Maringá (Tabela 2).

Tabela 2: Produção Ambulatorial do SUS por local de atendimento no município de Maringá-PR e Estado do Paraná. Período: Abril/2012-Março/2013.

Ações de promoção e prevenção em saúde	N	%	N	%
	Maringá-PR		Estado do Paraná	
AÇÕES RELACIONADAS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	55180	17,4	667528	97,7
AÇÕES ODONTOLÓGICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE	253245	79,7	3021	0,4
PASTEURIZAÇÃO E COLETA DE LEITE HUMANO	3021	1,0	6580	1
AÇÕES DE ATENÇÃO AO PARTO E A CRIANÇA	13	0,0	13	0
AÇÕES DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	12	0,0	12	0
AÇÕES DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	14	0,0	14	0
AÇÕES DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	6251	2,0	6251	0,9
Total	317736	100,0	683419	100

Já o número de ações odontológicas de promoção à saúde foi maior no estado do Paraná. Ações de atenção ao parto e a criança, de serviço de hemoterapia e de terapia renal, foram praticamente semelhantes (Tabelas 2).

Percebe-se que a quantidade de ações atribuídas à promoção ou a prevenção apresentaram números muito superiores quando comparadas com as demais ações de assistência ou tratamento clínico como as ações de atenção a hemoterapia, terapia renal ou alimentação.

Pressupõe-se que há as ações de natureza promocionais e preventivas são realizadas, no entanto é importante considerar se realmente são efetivas e resolutivas entre os usuários.

O número das ações ambulatoriais relacionadas à promoção e à prevenção a saúde apresentadas são condizentes aos programas utilizados tanto a nível municipal quanto estadual, pois utiliza-se de programas de prevenção e promoção à saúde, que envolvem ações de educação em saúde e ações do Estado para melhorar as condições

de vida da população. Esses programas são dirigidos para determinadas morbidades (como por ex. controle da tuberculose e hanseníase), ou para determinados grupos populacionais (como por ex. saúde da mulher, saúde da criança e do idoso) (DEMARZO, 2010).

Segundo “Educação em Saúde – Diretrizes” (2007):

“uma das concepções mais generalizadas sobre educação e saúde é aquela cujas atividades se desenvolvem mediante situações formais de ensino-aprendizagem, funcionando como agregadas aos espaços das práticas de saúde. Os traços mais evidentes das relações expressa na ação que parte do profissional de saúde na condição de “educador” em direção ao usuário dos serviços de saúde na condição de “educando”” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que das 14 ações de prevenção e promoção da saúde realizadas no município de Maringá-PR e Estado do Paraná, 28,5% destas ações foram maior no município de Maringá-PR, estando, portanto, acima da média do Estado do Paraná. São elas: Orientação em grupo na atenção básica, ações relacionadas à vigilância sanitária, pasteurização e coleta de leite humano, e ações de serviços de alimentação. Já 42,8% encontram-se na média do Estado e 28,5% das ações de prevenção e promoção da saúde, foram maiores no Estado do Paraná.

Portanto, ao realizar tal estudo, verificou-se que a ação de maior proporção realizada no município de Maringá-PR diz respeito à Orientação em grupo na atenção básica, e ação de maior percentual no Estado do Paraná que visa a visita domiciliar por profissional de nível médio. Ambas estão sendo realizadas de maneira satisfatória e vão de encontro com o que é proposto pelas Diretrizes de Educação em Saúde do Ministério da Saúde que é essa interação entre profissional da saúde e usuário dos serviços no processo de educação em saúde.

REFERÊNCIAS

DEMARZO, Marcelo. **Reorganização dos sistemas de saúde Sumário**. São Paulo: Unasus, 2010. Disponível em:

<http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade02/unidade02.pdf>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS - Departamento de Informática do SUS**.

Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qapr.def>>. Acesso em: 22 jun. 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Educação em Saúde - Diretrizes**. Fundação Nacional de Saúde, Brasília, n. , p.01-70, 2007.